
**PLANO CURRICULAR
PORTUGUÊS
ENSINO BÁSICO**

9.º ANO

TURMAS – A,B,C

ANO LETIVO 2024/2025

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	ORALIDADE LEITURA EDUCAÇÃO LITERÁRIA ESCRITA GRAMÁTICA Recomeçar UNIDADE 1 <u>NARRATIVAS E OUTROS TEXTOS</u> – Rebelião (p.26) – Está tudo a cair (p.30) – Comentário (p.32) – Recensão crítica (p. 33) – Os bárbaros (p.36) – Quase (p.40) Texto de divulgação científica (p. 42) – A palavra mágica (p.47) - A aia – Eça de Queirós	Recuperação de Aprendizagens ORALIDADE <u>Compreensão</u> • Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição oral e debate) e o objetivo comunicativo. • Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. <u>Expressão</u> • Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. • Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. • Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. • Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo. • Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não verbais.	Escuta ativa de textos/discursos. Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais. Produção de textos e discursos com diferentes finalidades. Registo de regularidades associadas a géneros textuais orais. Seleção e registo de informação relevante. Avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.	Comunicador (A, B, D, E, H) • Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	Fichas formativas Teste oral e escrito Questões de aula Fichas de trabalho Fichas de autoavaliação o Manual Grelhas de observação	4
						42

		LEITURA • Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica comentário, • Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. • Explicitar o sentido global de um texto. • Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. • Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). • Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos. • Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.	Leitura: voz alta, autónoma ou colaborativa de textos, com orientação do professor em atividades de compreensão e interpretação, adequadas a cada um dos momentos: pré-leitura (questionamento, inferências e hipóteses), leitura e pós-leitura (avaliação do texto, síntese do conteúdo, intertextualidade, outras atividades, etc.). Organização de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, disciplinares e/ou transdisciplinares, orientados pelo (s) professor (es), centrados em questões científicas ou em interesses dos alunos a aprofundar e sistematizar a partir dos textos a trabalha. Expansão, aprofundamento e consolidação de conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. Relação do tema desenvolvido no texto com a realidade vivida pelo aluno.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)		
1.º/2.º	UNIDADE 2 <u>TEXTO DRAMÁTICO</u> <u>Auto da Barca do Inferno</u> – Gil Vicente – Introdução (p.67) – O Fidalgo (p.68) – O Onzeneiro (p.75)	EDUCAÇÃO LITERÁRIA • Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, “Os Lusíadas”, de Luís de Camões, narrativa (uma) e poemas	Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence. Avaliação do texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação.	Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)	Fichas formativas Teste oral e escrito Questões de aula	34

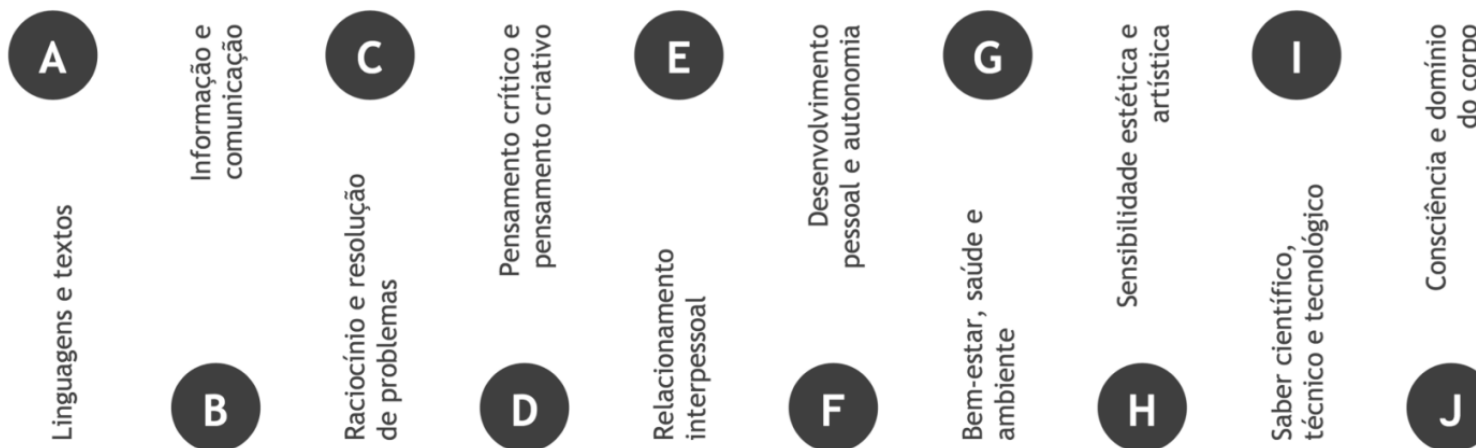
	– O Parvo (p. 80) <u>Texto de divulgação científica</u> (p.83) – O Sapateiro (p.85) – O Frade (p.89) – A Alcoviteira (p.94) – O Judeu (p.98) – O Corregedor e o Procurador (p. 102) – O Enforcado (p.108) – Os Quatro Cavaleiros (p. 112)	(nove poemas de oito autores); • Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. • Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia. • Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. • Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas. • Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o professor. ESCRITA • Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: comentário, crítica, artigo de opinião. • Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). • Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias	Escrita para expressão de conhecimentos, com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaboração de géneros textuais consoante as finalidades dos mesmos. Elaboração de resumos (para finalidades diversificadas).	Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/analítico (A, B, C, D, G)	Fichas de trabalho Fichas de autoavaliação Manual Grelhas de observação.	
--	--	---	---	--	--	--

		de informação e a Web, incorporando seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade. • Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto. • Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos. • Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. • Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto. • Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas. GRAMÁTICA • Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese). • Identificar arcaísmos e neologismos. • Reconhecer traços da variação da	Produção de textos narrativos. Produção de poemas. Aquisição de conhecimento e apropriação de técnicas (progressão temática, coerência e coesão) para a produção de diversos modelos de texto. Planificação, textualização e revisão da escrita, individualmente e/ou coletivamente, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção. Escrita para expressão de sentimentos e/ou para fruição estética. Produção de textos lúdicos. Apreciação de textos produzidos pelos alunos. - Revisão e consolidação de conhecimentos: Sinonímia; Flexão verbal; Frase ativa/frase passiva; Discurso direto / discurso indireto; Família de palavras; Processos lexicais de formação de palavras; (sigla, onomatopeia);			
2.º/3.º	UNIDADE 3 <u>NARRATIVA ÉPICA</u> – Proposição (p.128) – Consílio dos Deuses (p.131)			Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/	Fichas formativas Teste oral e escrito Questões de aula	34

	– Inês de Castro (p.139) <u>Comentário</u> (p. 145) – Despedidas em Belém (p.147) – O Adamastor (p.152) – Tempestade e chegada à Índia (p.159) <u>Texto de divulgação científica</u> (p. 166) – A Ilha dos Amores (p.168) – Regresso a Portugal e reflexões do Poeta (p.173) – A Ilha dos Amores (p. 168) – <i>Regresso a Portugal e reflexões do Poeta</i> (p. 173)	língua portuguesa de natureza diacrónica. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. • Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações. • Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise. • Distinguir frases com valor aspetual imperfeito e com valor aspetual perfeito. • Explicar relações semânticas entre palavras. • Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos). • Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.	Pontuação; Classes de palavras; Funções sintáticas; Variedade brasileira do português; Coordenação e subordinação, etc. – Análise e construção de frases com advérbios e conjunções subordinativas; – Análise das alterações semânticas, flexionais e sintáticas decorrentes da utilização de advérbios e conjunções; – Construção de frases complexas com processos de subordinação; – Modificação de frases para destacar as funções desempenhadas por orações e grupos de palavras; – Comparação de efeitos de sentido resultantes do emprego de diferentes processos de subordinação (p. ex. causal versus consecutiva; adversativa versus concessiva); – Análise e desenvolvimento da própria expressão linguística e discursiva; – Identificação de situações de variação linguística em textos orais e escritos e comparação com o português padrão; – Utilização de palavras com diferentes relações de sentido (parte-todo, hierárquicas, de semelhança), em textos orais e escritos.	investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/d o outro (A, B, E, F, H) Participativo /colaborador (B, C, D, E, F)	Fichas de trabalho Fichas de autoavaliação Manual Grelhas de observação.	
3.º	UNIDADE 4 <u>TEXTO POÉTICO</u> – Aquela Nuvem (p. 186) – Algumas proposições (p. 189) – Escrever (p.191)			Questionador (A, C, F, I) Conhecedor/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A,	Fichas formativas Teste oral e escrito Questões de aula Fichas de trabalho	18

	– Quando a harmonia chega (p.194) – Uma pequenina luz (p.195) – Porque (p.198) – Vilancete castelhano de Gil Vicente (p.200) – Luís, o poeta, salva a nado o poema (p.202) – O Mostrengo (p.204) – Mar Português(p.205)			B, I) Sistematizado r/ organizador (A, B, C, I)	Fichas de autoavaliação Manual Grelhas de observação	
Total de aulas previstas						132

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO AUTONOMIA/COLABORAÇÃO	ORALIDADE	20%	Inquérito: • Questionário oral Análise de conteúdo: • Apresentação oral; • Trabalho de grupo.
	GRAMÁTICA	20%	Testagem: • Teste; Questão de aula.
	LEITURA	10%	Testagem: • Teste; Questão de aula.
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA	20%	Inquérito: • Questionário oral Análise de conteúdo: • Trabalho escrito: produção de texto. Testagem: Teste; Questão de aula.
	ESCRITA	20%	Análise de conteúdo: • Trabalho escrito: produção de texto. Testagem: • Teste; Questão de aula.
	COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	10%	Inquérito: • Questionário oral. Análise de conteúdo: • Participação; • Trabalho de grupo.

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
ORALIDADE	Revela um domínio muito bom ao nível da interpretação dos discursos dos vários géneros. Apresenta uma muito boa capacidade ao nível da expressão oral, da exposição de temas e pontos de vista, usando um vocabulário bastante variado e preciso. Evidencia muito boa competência na compreensão, síntese e interpretação de textos orais. Usa de forma exemplar os recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.	Revela um bom domínio ao nível da interpretação dos discursos dos vários géneros. Apresenta uma boa capacidade ao nível da expressão oral, da exposição de temas e pontos de vista, usando um vocabulário variado e preciso. Evidencia boa competência na compreensão, síntese e interpretação de textos orais. Usa corretamente os recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.	Revela um nível satisfatório ao nível da interpretação dos discursos dos vários géneros. Apresenta uma capacidade satisfatória ao nível da expressão oral, da exposição de temas e pontos de vista, usando um vocabulário razoavelmente variado e preciso. Evidencia competências razoáveis na compreensão, síntese e interpretação de textos orais. Usa de forma razoável os recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.	Interpreta com dificuldade os discursos dos vários géneros. Revela grandes dificuldades ao nível da expressão oral, da exposição de temas e pontos de vista, usando um vocabulário restrito e pouco preciso ou incorreto. Apresenta muitos constrangimentos na compreensão, síntese e interpretação de textos orais. Revela muitas dificuldades em usar adequadamente recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	Mostra excelente capacidade em interpretar obras literárias.	Mostra boa capacidade em interpretar obras literárias.	Interpreta obras literárias.	Tem muitas dificuldades em interpretar obras literárias.
	Contextualiza muito corretamente textos literários na história e cultura portuguesas.	Contextualiza corretamente textos literários na história e cultura portuguesa.	Contextualizar textos literários na história e cultura portuguesa.	Revela muitas dificuldades em contextualizar textos literários na história e cultura portuguesa.
	Reconhece muito facilmente valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.	Reconhece valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.	Reconhece, eventualmente com lacunas ou pequenas imprecisões, valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.	Tem muitas dificuldades de reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
	Manifesta muito boa capacidade em perceber a expressividade dos recursos expressivos.	Manifesta boa capacidade em perceber a expressividade dos recursos expressivos.	Manifesta capacidade em perceber a expressividade dos recursos expressivos.	Tem muitas dificuldades em perceber a expressividade dos recursos expressivos.
	Estabelece muito facilmente relações de intertextualidade, tendo em conta as várias obras e autores do programa.	Estabelece, embora com algumas lacunas, relações de intertextualidade, tendo em conta as várias obras e autores do programa.	Estabelecer relações de intertextualidade, tendo em conta as várias obras e autores do programa.	Não evidencia capacidade de estabelecer relações de intertextualidade.
	Consegue expressar exemplarmente, quer oral ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes/ pelas obras e seus autores por ter bons hábitos de leitura.	Consegue expressar corretamente, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.	Consegue expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes, embora tenha poucos hábitos de leitura.	Tem dificuldades em expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes, por não ter hábitos de leitura.

ESCRITA	Mostra excelente capacidade no âmbito da escrita de textos, quer quanto ao tema e à finalidade, no respeito pelas regras ortográficas e sintáticas, quer pela pontuação e coerência e coesão.	Mostra boa capacidade no âmbito da escrita de textos, quer quanto ao tema e à finalidade, no respeito pelas regras ortográficas e sintáticas, quer pela pontuação e coerência e coesão.	Mostra capacidade suficiente no âmbito da escrita de textos, quanto ao tema e à finalidade, no respeito pelas regras ortográficas e sintáticas, quer pela pontuação e coerência e coesão.	Mostra muitas dificuldades no âmbito da escrita de textos, quanto ao tema e à finalidade, no respeito pelas regras ortográficas e sintáticas, quer pela pontuação e coerência e coesão.
	Respeita com rigor as marcas de género do texto solicitado.	Respeita, embora, por vezes com pequenas lacunas, as marcas de género do texto solicitado.	Respeita, embora, por vezes com algumas lacunas, as marcas de género do texto solicitado.	Tem muitas dificuldades em respeitar as marcas de género do texto solicitado.
	Respeita sempre os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica de acordo com normas específicas.	Respeita os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica de acordo com normas específicas.	Respeita os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica de acordo com normas específicas.	Tem muitas dificuldades em respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica de acordo com normas específicas.

LEITURA	Mostra muito boa competência ao nível da leitura, compreensão e interpretação de textos variados, de diferentes géneros e de diferentes graus de complexidade.	Mostra boa competência ao nível da leitura, compreensão e interpretação de textos variados, de diferentes géneros e de diferentes graus de complexidade.	Denota competência suficiente ao nível da leitura, compreensão e interpretação de textos variados, de diferentes géneros e de diferentes graus de complexidade.	Denota grande incapacidade ao nível da leitura, compreensão e interpretação de textos variados, de diferentes géneros e de diferentes graus de complexidade.
	Revela um exímio conhecimento das características distintivas dos vários modos e géneros literários.	Revela um bom conhecimento das características distintivas dos vários modos e géneros literários.	Revela um conhecimento satisfatório das características distintivas dos vários modos e géneros literários. Demonstra capacidade razoável de realizar leitura crítica e autónoma.	Revela um reduzido conhecimento das características distintivas dos vários modos e géneros literários.
	Demonstra distinta capacidade de realizar leitura crítica e autónoma.	Demonstra boa capacidade de realizar leitura crítica e autónoma.	Consegue interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.	Demonstra muito pouca capacidade de realizar leitura crítica e autónoma.
	Consegue, com grande grau de segurança, interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.	Consegue, com bom grau de segurança, interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.	Consegue analisar a organização interna e externa do texto.	Apresenta muitas dificuldades em interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
	Consegue analisar perfeitamente a organização interna e externa do texto.	Consegue analisar bem a organização interna e externa do texto.		Não consegue analisar a organização interna e externa do texto.

GRAMÁTICA	Tendo em conta os planos Fonológico, Morfológico, Sintático, Lexical e Semântico, Discursivo e Textual, das Classes de Palavras, da Língua, Variação e Mudança, da Representação Gráfica e Ortográfica, o aluno mostra proficiência na totalidade dos desempenhos previstos nas AE.	Tendo em conta os planos Fonológico, Morfológico, Sintático, Lexical e Semântico, Discursivo e Textual, das Classes de Palavras, da Língua, Variação e Mudança, da Representação Gráfica e Ortográfica, o aluno mostra proficiência em quase todos os desempenhos previstos nas AE.	Tendo em conta os planos Fonológico, Morfológico, Sintático, Lexical e Semântico, Discursivo e Textual, das Classes de Palavras, da Língua, Variação e Mudança, da Representação Gráfica e Ortográfica, o aluno consegue atingir um nível razoável na generalidade dos desempenhos previstos nas AE.	Tendo em conta os planos Fonológico, Morfológico, Sintático, Lexical e Semântico, Discursivo e Textual, das Classes de Palavras, da Língua, Variação e Mudança, da Representação Gráfica e Ortográfica, o aluno apresenta bastantes dificuldades em conseguir os desempenhos previstos nas AE.
Comunicação e participação em projetos	Cumprir sempre os prazos estipulados e respeitar as orientações do professor; Participa de forma voluntária e ativamente na realização das tarefas/atividades/projetos.	Cumprir com regularidade os prazos estipulados, respeitando as orientações do professor; Participa, de forma voluntária e moderadamente, na realização das tarefas/atividades/projetos.	Cumprir com alguma regularidade os prazos estipulados, mas nem sempre respeita as orientações do professor; Participa apenas quando solicitado, na realização das tarefas/atividades/projetos.	Cumprir com pouca regularidade os prazos estipulados e não respeita as orientações do professor; Participa raramente, mesmo quando solicitado, na realização das tarefas/atividades/projetos.

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

O Coordenador de Departamento

António Joaquim Ferreira Gonçalves